

PESQUISA ACERCA DO CONHECIMENTO E EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA 2024





COMPOSIÇÃO

DESEMBARGADOR FERNANDO TOURINHO DE OMENA SOUZA
PRESIDENTE

DESEMBARGADOR ORLANDO ROCHA FILHO
VICE-PRESIDENTE

DESEMBARGADOR DOMINGOS DE ARAÚJO LIMA NETO
CORREGEDOR-GERAL DA JUSTIÇA

DESEMBARGADORA ELISABETH CARVALHO NASCIMENTO
DESEMBARGADOR OTÁVIO LEÃO PRAXEDES
DESEMBARGADOR ALCIDES GUSMÃO DA SILVA
DESEMBARGADOR TUTMÉS AIRAN DE ALBUQUERQUE MELO
DESEMBARGADOR KLEVER RÊGO LOUREIRO
DESEMBARGADOR PAULO BARROS DA SILVA LIMA
DESEMBARGADOR FÁBIO JOSÉ BITTENCOURT ARAÚJO
DESEMBARGADOR JOÃO LUIZ AZEVEDO LESSA
DESEMBARGADOR CELYRIO ADAMASTOR TENÓRIO ACCIOLY
DESEMBARGADOR CARLOS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE FILHO
DESEMBARGADOR IVAN VASCONCELOS BRITO JUNIOR
DESEMBARGADOR FÁBIO COSTA DE ALMEIDA FERRARIO
DESEMBARGADOR PAULO ZACARIAS DA SILVA
DESEMBARGADOR MÁRCIO ROBERTO TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

JUÍZES AUXILIARES DA PRESIDÊNCIA

JUIZ DE DIREITO ANTÔNIO RAFAEL WANDERLEY CASADO DA SILVA
JUIZ DE DIREITO JOÃO PAULO MARTINS DA COSTA
JUIZ DE DIREITO YGOR VIEIRA DE FIGUEIREDO

Elaboração

Clóvis Gomes da Silva Correia - Assessor-chefe

Apoio Operacional

Maevili Carolina da Silva (Estagiária – Administração)

Assessoria de Planejamento e Modernização do Poder Judiciário – APMP

Clóvis Gomes da Silva Correia - Assessor-chefe

PLANEJAMENTO E NORMATIZAÇÃO

Arthur Villas Boas Costa Tenório - Assessor (Direito)

Guilherme Rossilho - Analista Judiciário - Apoio Especializado - Economia

DIVISÃO DA QUALIDADE (PROCESSOS DE TRABALHO)

Amos Henrique Alves de Araújo - Analista Judiciário - Apoio Especializado - Administração

DIVISÃO DE ESTATÍSTICAS

Inara Françoyse de Souza Pereira - Analista Judiciária - Apoio Especializado - Estatística

DIVISÃO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS / NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL / NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Alexandre de Caiado Castro Moraes – (Coordenador NSA)

Júlia Regina Peixoto Hermenegildo da Silva - Assessora e Coordenadora do NAI

JUSTINOVA (LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO)

Ramon Felix da Silva Cota - Assessor (Economia)

ESTAGIÁRIOS(AS)

Alexandre Freire de Albuquerque Alves – Economia

Ana Carla de Sousa Bezerra – Administração

Maevili Carolina da Silva - Administração

SUMÁRIO

1. Introdução.....	7
2. Metodologia.....	8
3. Resultados da pesquisa.....	9
3.1 Quantidade e perfil geral dos participantes.....	9
3.2 Nível de conhecimento acerca da gestão estratégica.....	11
4. Considerações finais.....	25

LISTA DE FIGURAS

1. Lotação dos respondentes.....	9
2. Cargo/Função.....	10
3. Gênero dos entrevistados.....	10
4. Conhece ou já ouviu falar em Planejamento Estratégico?.....	11
5. Você considera importante o Planejamento Estratégico para o TJ-AL?.....	11
6. Conhece ou já ouviu falar do Plano Estratégico do TJ-AL?.....	12
7. Em um plano estratégico é estabelecida a visão, missão e valores da organização. Você conhece a visão, missão e valores do TJ-AL?.....	12
8. Conhece ou já visualizou o Mapa Estratégico do TJ-AL?.....	13
9. Conhece ou já ouviu falar sobre o Portal da Estratégia?.....	13
10. Tem lido notícias sobre as atividades estratégicas do TJ-AL?.....	14
11. Conhece ou já ouviu falar sobre o Boletim da Estratégia?.....	14
12. Conhece ou já ouviu falar dos Macrodesafios do TJ-AL?.....	15
13. Conhece ou já ouviu falar das iniciativas estratégicas (ações, projetos e programas)?.....	15
14. Conhece ou já ouviu falar dos indicadores estratégicos?.....	16
15. Conhece as metas institucionais?.....	16
16. Conhece as Metas Nacionais do Poder Judiciário?.....	17
17. Tem buscado realizar seu trabalho de modo a cumprir as metas institucionais?.....	17
18. Sua unidade relaciona as atividades desempenhadas no dia a dia com os macrodesafios e indicadores estratégicos do TJ-AL?.....	18
19. Em sua unidade, você considera as pessoas abertas (receptivas) para alinhar as atividades ao alcance das metas institucionais?.....	18
20. Você se considera aberto (receptivo) para alinhar as atividades ao alcance das metas institucionais?.....	19
21. Tem participado de alguma das atividades direcionadas ao envolvimento das pessoas com a Estratégia do Tribunal?.....	19
22. De quais atividades você participa?	20
23. Gostaria que houvesse mais atividades direcionadas ao envolvimento das pessoas com a Estratégia do Tribunal?.....	20
24. Sob o seu ponto de vista, o Tribunal precisa disseminar ainda mais o Plano Estratégico?.....	21
25. Como você avalia a disseminação do Plano Estratégico pelo Tribunal? Marque de acordo com a legenda abaixo:.....	21
26. Tem acompanhado os indicadores do Juízo Proativo em sua unidade?.....	22

27. Tem realizado ações voltadas a alcançar o Padrão Excelência no Juízo Proativo?.....	22
28. Conhece o Prêmio CNJ de Qualidade?	22
29. Considera importante trabalhar alinhado com os indicadores do Prêmio CNJ de Qualidade?.....	23
30. Tem buscado em sua unidade dar cumprimento às iniciativas estabelecidas no Prêmio CNJ de Qualidade?.....	23
31. Como você avalia a execução das iniciativas previstas no Plano Estratégico Institucional? Marque de acordo com a legenda abaixo:.....	24
32. Como você avalia a atuação do Tribunal para o envolvimento de todos na Execução da Estratégia? Marque de acordo com a legenda abaixo:.....	24

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem como finalidade apresentar os resultados da Pesquisa Acerca do Conhecimento e Execução da Estratégia no Poder Judiciário de Alagoas. A pesquisa foi realizada entre os dias 02 e 16 de Dezembro de 2024, através de questionário *online*, disponibilizado via INTRAJUS.

A referida pesquisa procurou mensurar o nível de conhecimento dos integrantes do Poder Judiciário de Alagoas sobre o conhecimento e execução da estratégia organizacional, bem como de suas iniciativas.

Os resultados obtidos proporcionarão indicativos dos pontos positivos e dos pontos de melhoria da estratégia, que serão utilizados para a avaliação e aperfeiçoamento constante da Governança e Gestão Estratégica do Poder Judiciário de Alagoas.

Neste sentido, este relatório está dividido em 3 partes: a primeira para descrever a metodologia utilizada no desenvolvimento da pesquisa, a segunda parte para apresentar os resultados extraídos das respostas dos entrevistados e a terceira para as considerações finais.

2 METODOLOGIA

A Pesquisa Acerca do Conhecimento e Execução da Estratégia 2024 foi realizada por meio de formulário online, disponibilizado via INTRAJUS para todos os integrantes do Poder Judiciário de Alagoas e ativo durante duas semanas, do dia 02 ao dia 16 de dezembro de 2024.

Em relação à estrutura do questionário, primeiramente foi questionado a lotação do pesquisado (Administrativa ou Judiciária e de Apoio Direto), a unidade judiciária pertencente e seus dados (Cargo, grau de formação e gênero).

Em seguida, foram elaboradas 29 questões focadas no nível de conhecimento, nível de participação e opinião do entrevistado no que tange à Governança e Gestão Estratégica.

3 RESULTADOS DA PESQUISA

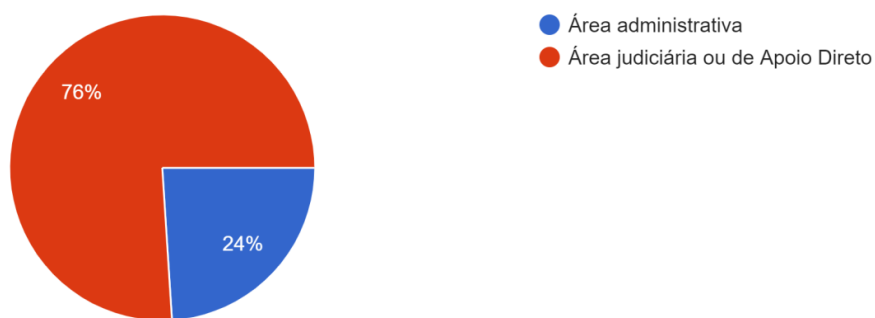
3.1 QUANTITATIVO E PERFIL GERAL DOS PARTICIPANTES

A pesquisa contou com a participação de 171 respondentes entre magistrados e servidores do Poder Judiciário de Alagoas. A manifestação dos participantes se mostra de fundamental importância para futuros direcionamentos estratégicos acerca do tema.

A Figura 1 apresenta a lotação dos respondentes da pesquisa, 76% estão lotados na Área Judiciária ou de Apoio Direto e 24 % na Área Administrativa.

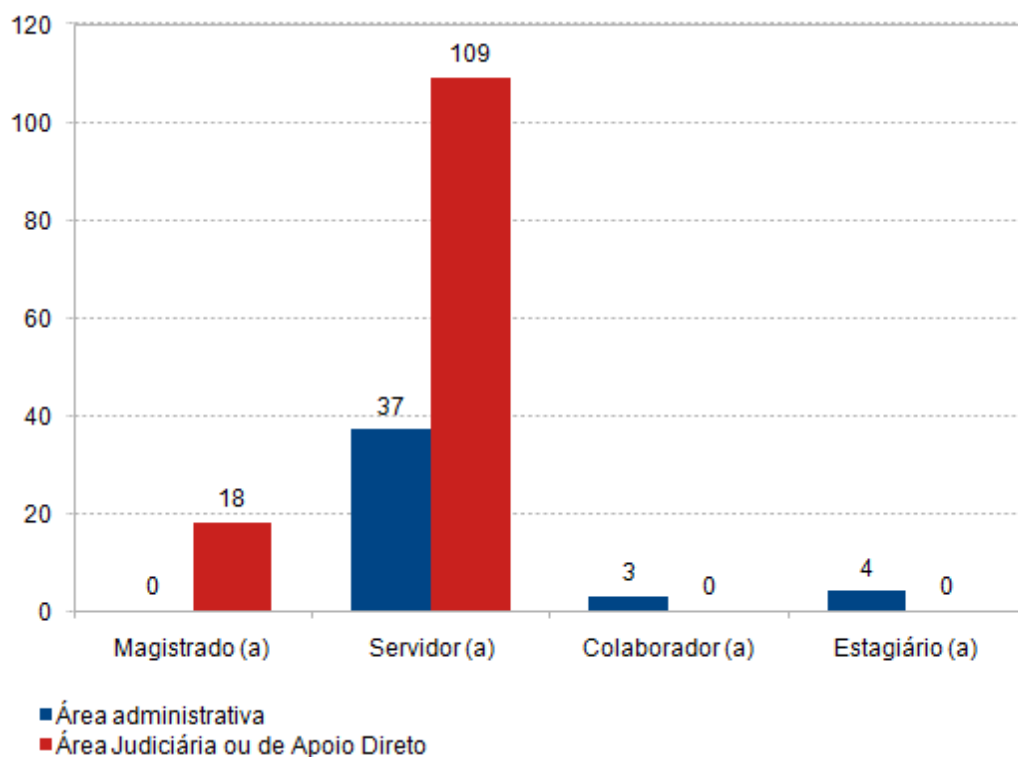
Figura 1: Lotação dos respondentes

171 respostas



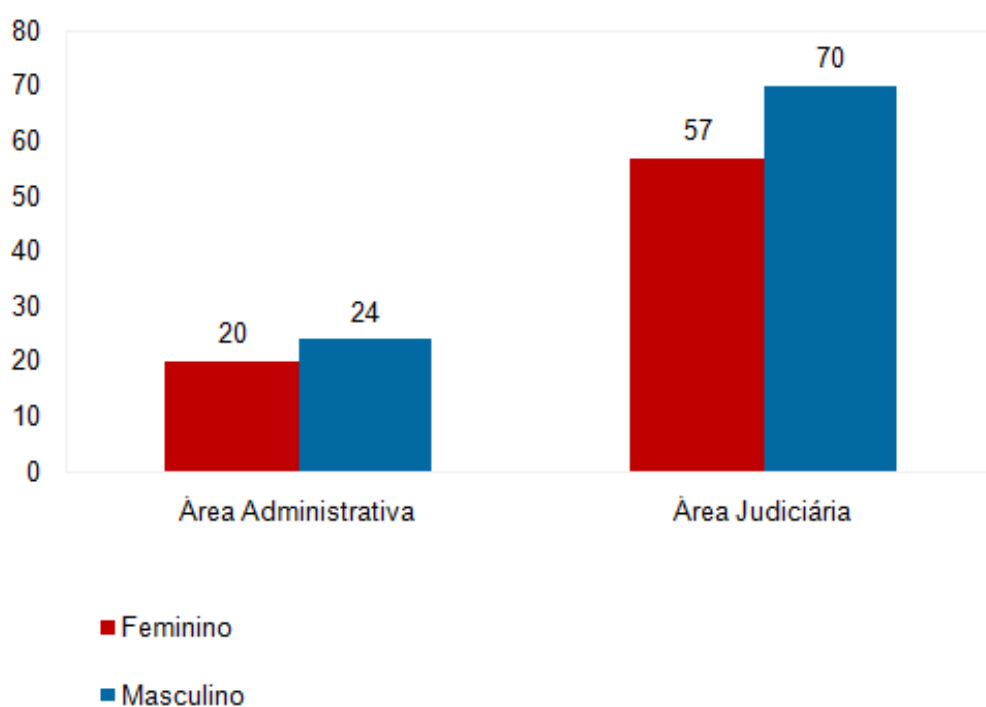
A Figura 2 demonstra as funções dos respondentes, dentre Magistrados, Servidores, Colaboradores e Estagiários. A maior participação registrada foi de servidores, tanto na área Administrativa quanto na área Judiciária, totalizando 146 respondentes. A pesquisa ainda contou com a participação de 18 Magistrados, 3 colaboradores e 4 estagiários.

Figura 2: Cargo/Função



Dentre os 171 respondentes; 94 foram do gênero masculino, enquanto 77 do gênero feminino. Na Figura 3 é possível verificar o desdobramento do quantitativo, conforme a respectiva área de lotação dos participantes.

Figura 3: Gênero dos entrevistados

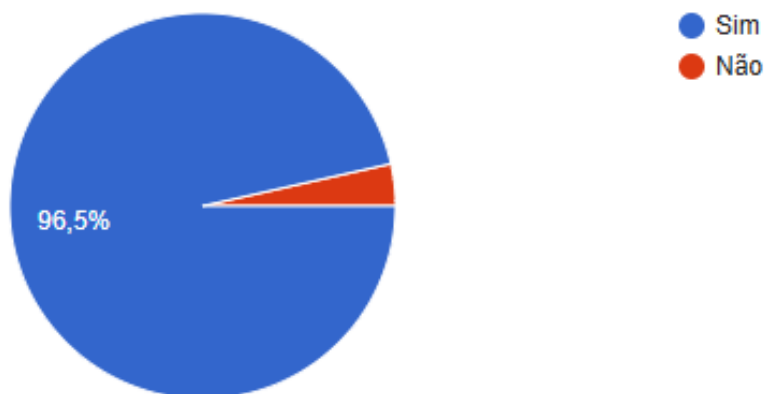


3.2 NÍVEL DE CONHECIMENTO ACERCA DA GESTÃO ESTRATÉGICA

A Figura 4 apresenta que 96,5% dos respondentes já ouviram falar em Planejamento Estratégico.

Figura 4: Conhece ou já ouviu falar em Planejamento Estratégico?

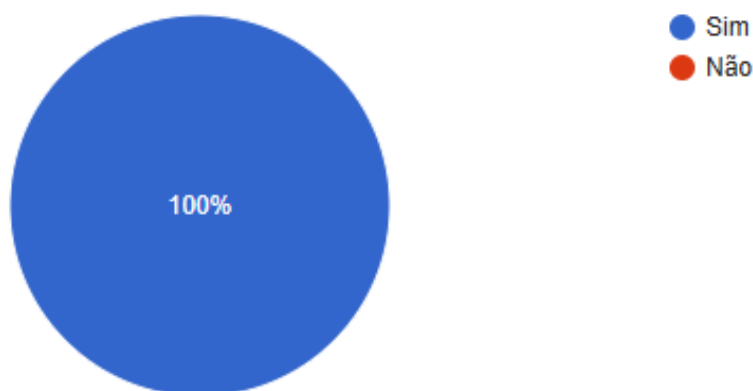
171 respostas



A Figura 5 demonstra que 100% dos participantes consideram o Planejamento estratégico importante para o TJ/AL.

Figura 5: Você considera importante o Planejamento Estratégico para o TJ-AL?

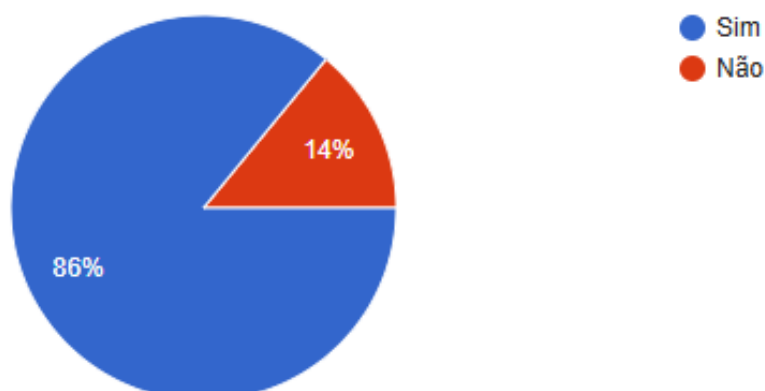
171 respostas



A Figura 6 mostra que 86% dos respondentes já conheciam ou ouviram falar do Plano Estratégico do TJ/AL. Tal informação se mostra importante, uma vez que a maioria dos participantes já possuem algum conhecimento do Plano Estratégico do Tribunal de Justiça.

Figura 6: Conhece ou já ouviu falar do Plano Estratégico do TJ-AL?

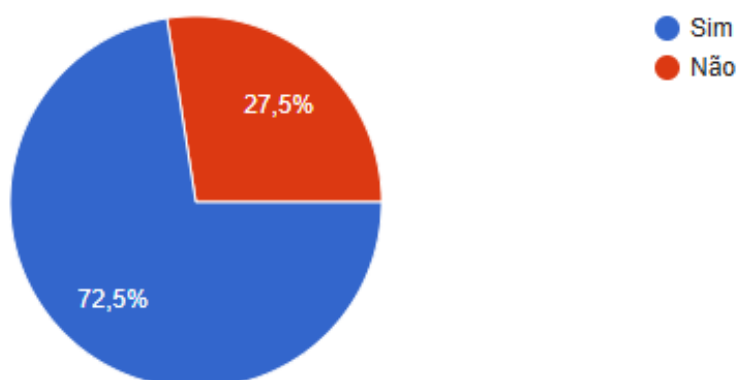
171 respostas



A Figura 7 demonstra que 72,5% dos participantes conhecem a missão, visão e valores do TJ/AL, enquanto 27,5% não conhecem. Vale destacar que esses itens compõem as diretrizes estratégicas da organização e são fundamentais para o direcionamento das atividades.

Figura 7: Em um plano estratégico é estabelecida a visão, missão e valores da organização.
Você conhece a visão, missão e valores do TJ-AL?

171 respostas

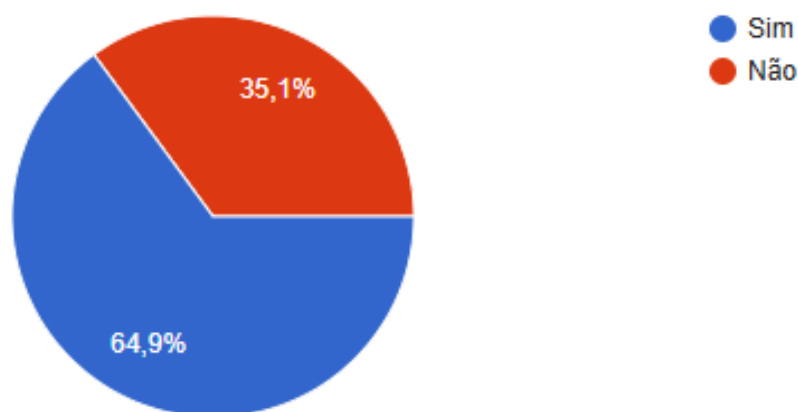


A Figura 8 mostra o quantitativo dos participantes que já conheciam ou visualizaram o Mapa Estratégico do TJ/AL. O Mapa estratégico é uma ferramenta de comunicação visual que resume a

estratégia da organização. Desse modo, ter conhecimento da sua existência traduz de forma resumida os desafios que a organização pretende alcançar.

Figura 8: Conhece ou já visualizou o Mapa Estratégico do TJ-AL?

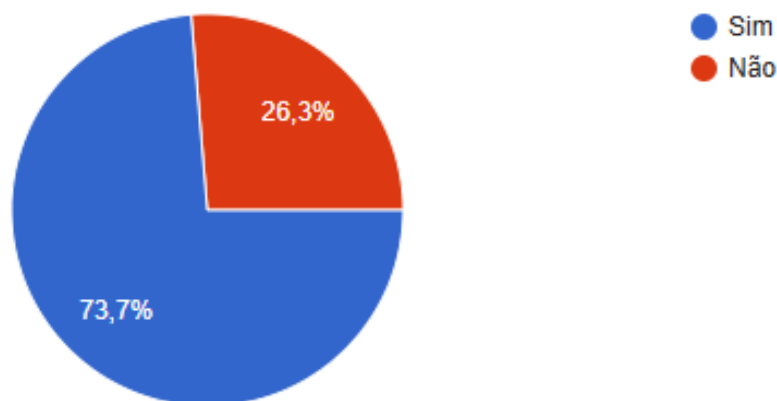
171 respostas



Na Figura 9 é possível verificar que 73,7% dos pesquisados já conheciam o Portal da Estratégia. O Portal da Estratégia é o ambiente que reúne informações relativas ao monitoramento da estratégia organizacional, indicadores, metas, informações estatísticas, ações de sustentabilidade, de acessibilidade e inclusão, de qualidade de vida e demais iniciativas estabelecidas no Plano Estratégico institucional.

Figura 9: Conhece ou já ouviu falar sobre o Portal da Estratégia?

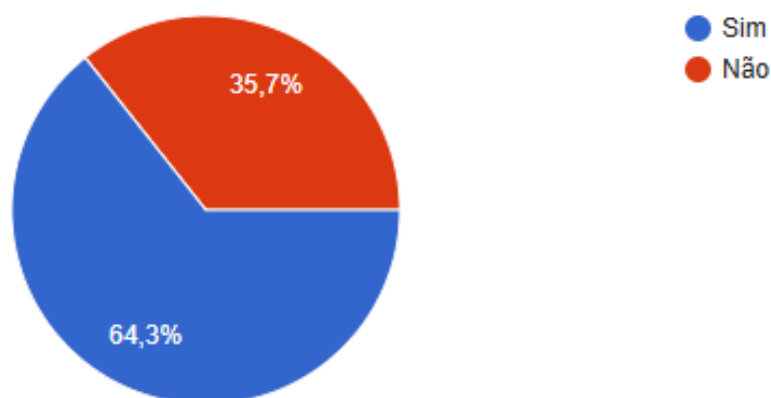
171 respostas



Na Figura 10, é possível analisar que 64,3% dos respondentes têm lido notícias acerca das atividades estratégicas do TJ/AL.

Figura 10: Tem lido notícias sobre as atividades estratégicas do TJ-AL?

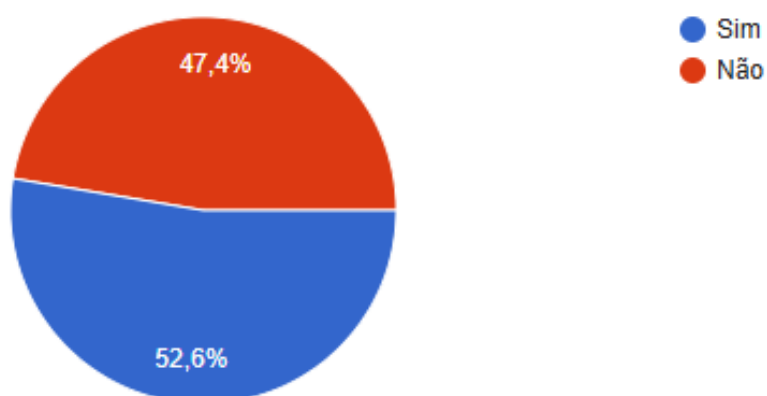
171 respostas



A Figura 11 mostra que 52% dos respondentes já conheciam o Boletim da Estratégia (ferramenta de comunicação das ações realizadas pela Administração com envolvimento da APMP).

Figura 11: Conhece ou já ouviu falar sobre o Boletim da Estratégia?

171 respostas

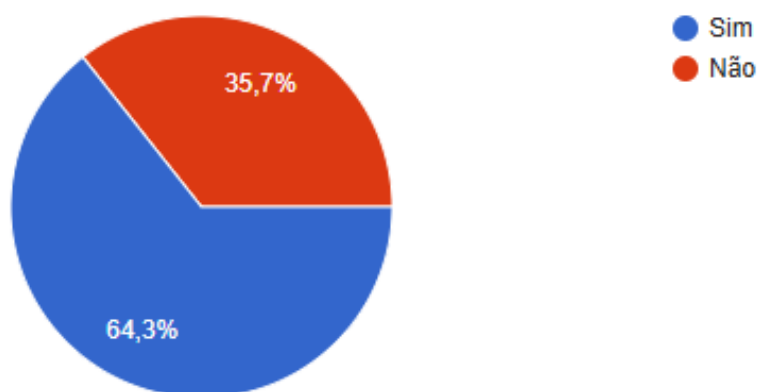


A Resolução nº 325 do Conselho Nacional de Justiça instituiu a estratégia nacional do Poder Judiciário 2021-2026. Nesse âmbito estabeleceu os Macrodesafios a serem alcançados pelos tribunais em todo o país. Nessa linha de desdobramento estratégico, a estratégia institucional abarcou tais objetivos estabelecidos, além de definir propósitos no âmbito local.

Ao serem perguntados se já conheciam os Macrodesafios do TJ/AL, 64,3% dos participantes responderam que Sim, como mostra na Figura 12 abaixo:

Figura 12: Conhece ou já ouviu falar dos Macrodesafios do TJ-AL?

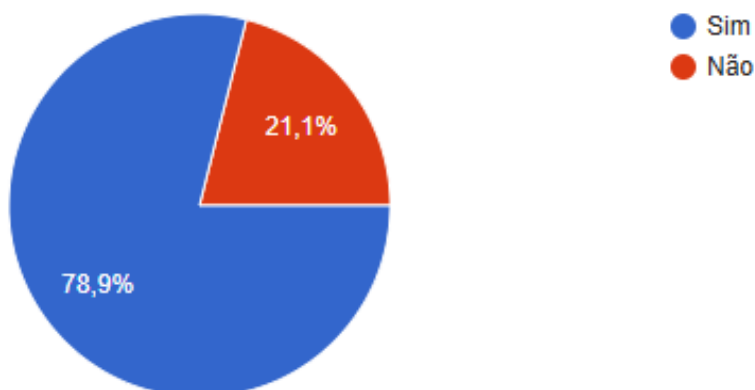
171 respostas



A Figura 13 demonstra que 78,9% dos questionados estão informados sobre as iniciativas da estratégia.

Figura 13: Conhece ou já ouviu falar das iniciativas estratégicas (ações, projetos e programas)?

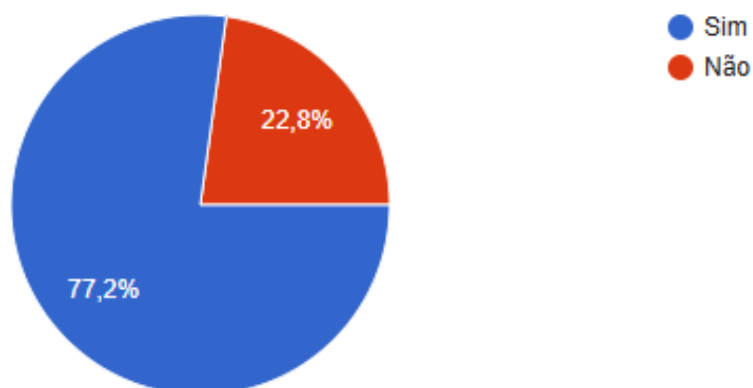
171 respostas



A Figura 14 indica a quantidade de respondentes que já conheciam os indicadores estratégicos. É possível verificar que 77,2% já conheciam os indicadores.

Figura 14: Conhece ou já ouviu falar dos indicadores estratégicos?

171 respostas

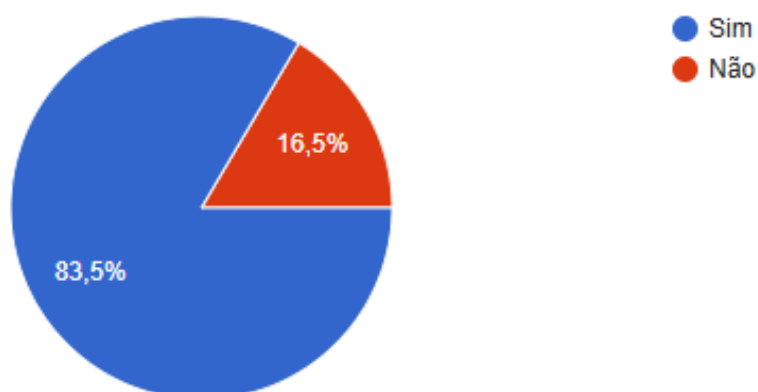


As Metas institucionais definidas na estratégia organizacional estabelecem as diretrizes que as unidades administrativas judiciárias precisam alcançar para que o objetivo definido seja efetivamente cumprido.

Na Figura 15, é possível verificar que 83,5% dos respondentes conhecem as metas institucionais.

Figura 15: Conhece as metas institucionais?

170 respostas

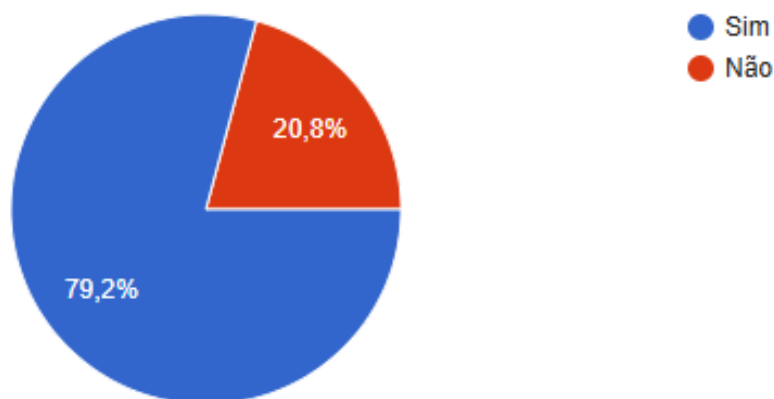


As Metas Nacionais do Poder Judiciário anualmente definidas em reuniões realizadas pelos tribunais do país, sob a coordenação do Conselho Nacional de Justiça se constituem em importante política do Judiciário voltada ao julgamento e celeridade processual.

A Figura 16 mostra que 79,2% dos participantes conhecem as Metas Nacionais do Poder Judiciário.

Figura 16: Conhece as Metas Nacionais do Poder Judiciário?

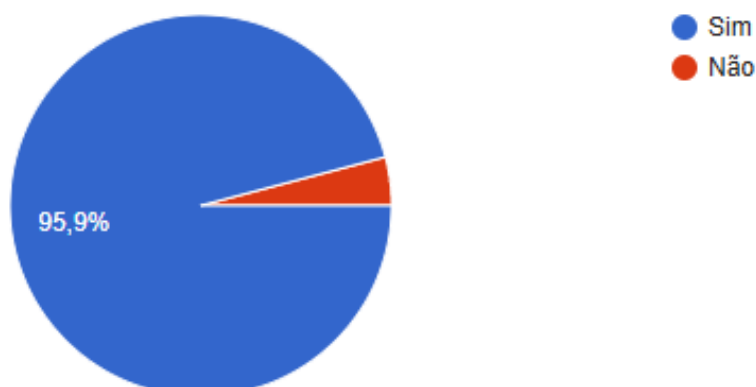
168 respostas



A Figura 17 demonstra que 95,9% dos respondentes têm buscado realizar seu trabalho de modo a cumprir as metas institucionais. Trata-se de um excelente resultado, demonstrando que há um alinhamento e envolvimento das unidades com o propósito organizacional.

Figura 17: Tem buscado realizar seu trabalho de modo a cumprir as metas institucionais?

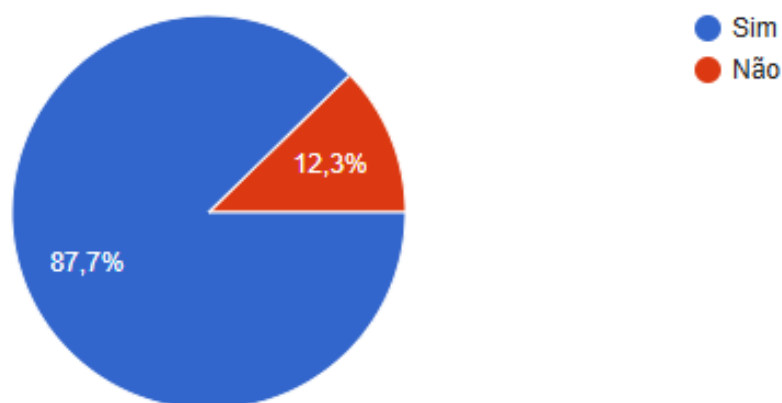
171 respostas



A Figura 18 mostra que 87,7% das unidades dos respondentes relacionam as atividades desempenhadas no dia a dia com os macrodesafios e indicadores estratégicos do TJ/AL.

Figura 18: Sua unidade relaciona as atividades desempenhadas no dia a dia com os macrodesafios e indicadores estratégicos do TJ-AL?

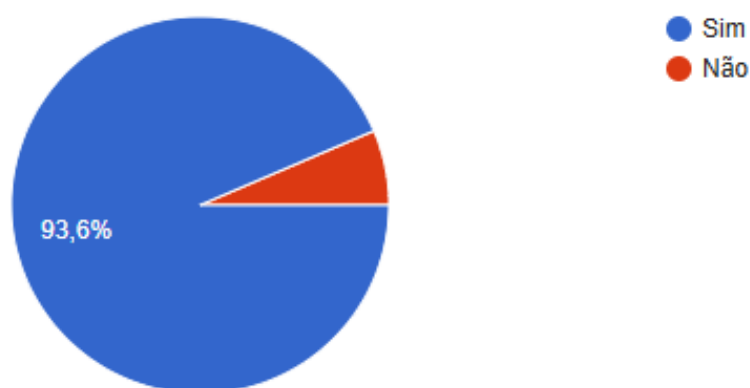
171 respostas



A Figura 19 demonstra que 93,6% dos participantes consideram as pessoas de sua unidade abertas (receptivas) para alinhar as atividades ao alcance das metas institucionais.

Figura 19: Em sua unidade, você considera as pessoas abertas (receptivas) para alinhar as atividades ao alcance das metas institucionais?

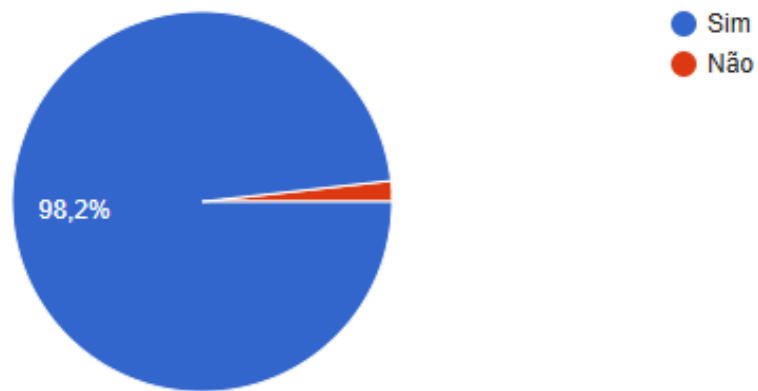
171 respostas



Já a Figura 20, demonstra que 98,2% dos respondentes se consideram abertos (receptivos) para alinhar as atividades ao alcance das metas institucionais.

Figura 20: Você se considera aberto (receptivo) para alinhar as atividades ao alcance das metas institucionais?

171 respostas



A Figura 21 apresenta o nível de participação dos respondentes acerca das atividades direcionadas ao envolvimento das pessoas com a Estratégia do Tribunal.

Figura 21: Tem participado de alguma das atividades direcionadas ao envolvimento das pessoas com a Estratégia do Tribunal?

171 respostas

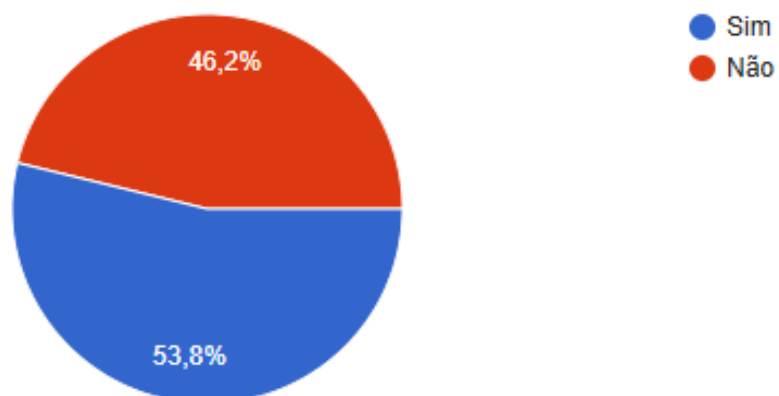
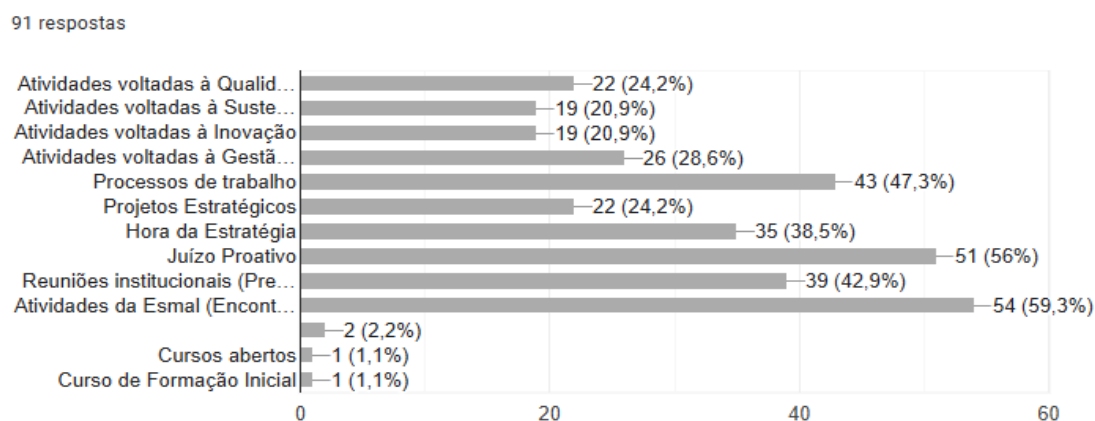


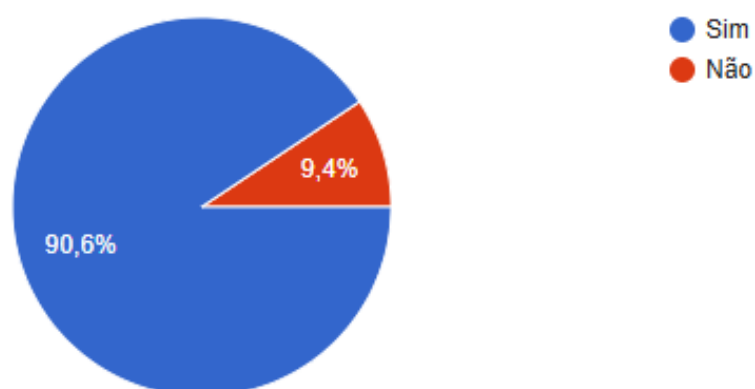
Figura 22: De quais atividades você participa:



A Figura 23 demonstra que 90,6% dos participantes gostariam de mais atividades direcionadas ao envolvimento das pessoas com a estratégia.

Figura 23: Gostaria que houvesse mais atividades direcionadas ao envolvimento das pessoas com a Estratégia do Tribunal?

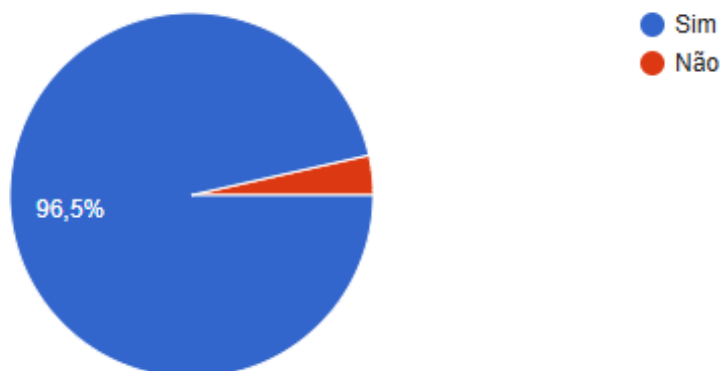
171 respostas



A Figura 24 apresenta que 96,5% dos respondentes acreditam que o Tribunal precisa disseminar ainda mais o Plano Estratégico.

Figura 24: Sob o seu ponto de vista, o Tribunal precisa disseminar ainda mais o Plano Estratégico?

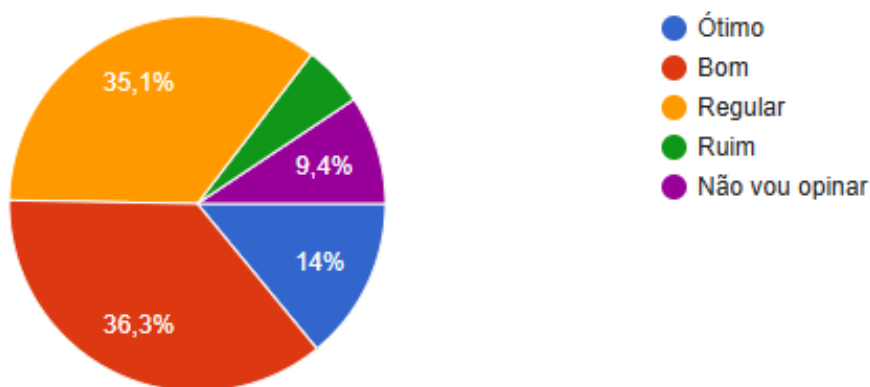
171 respostas



A Figura 25 demonstra a avaliação dos respondentes acerca da disseminação do Plano Estratégico realizada pelo Tribunal. Somando-se as avaliações “ótimo” e “bom”, chega-se a um percentual de 50,3%, “regular” 35,1% e “ruim” 5,3%.

Figura 25: Como você avalia a disseminação do Plano Estratégico pelo Tribunal? Marque de acordo com a legenda abaixo:

171 respostas



O Juízo Proativo é um programa do Tribunal de Justiça voltado a reconhecer os melhores resultados alcançados pelas unidades judiciárias alinhado à estratégia institucional.

Na Figura 26, observando-se apenas o resultado para aqueles em que é aplicado o Juízo Proativo, 89,15% responderam positivamente quanto ao acompanhamento dos indicadores e 10,85% não acompanham os indicadores.

Figura 26: Tem acompanhado os indicadores do Juízo Proativo em sua unidade?

171 respostas

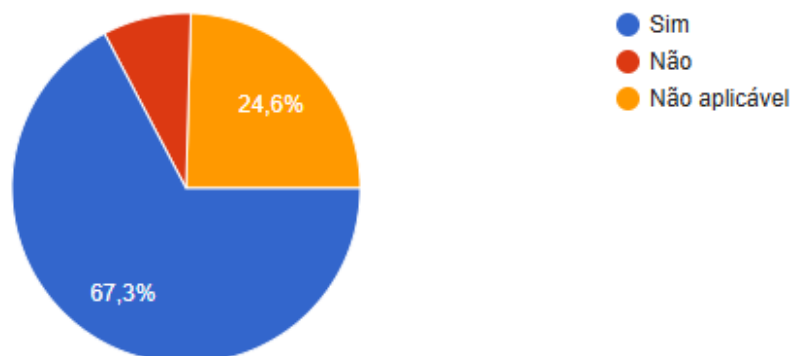


Figura 27: Tem realizado ações voltadas a alcançar o Padrão Excelência no Juízo Proativo?

171 respostas

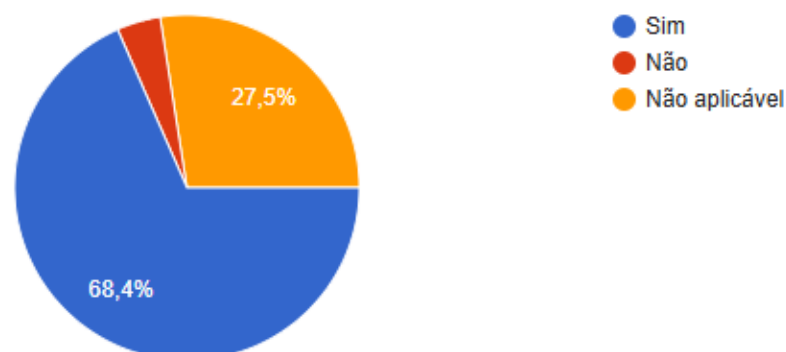


Figura 28: Conhece o Prêmio CNJ de Qualidade?

171 respostas

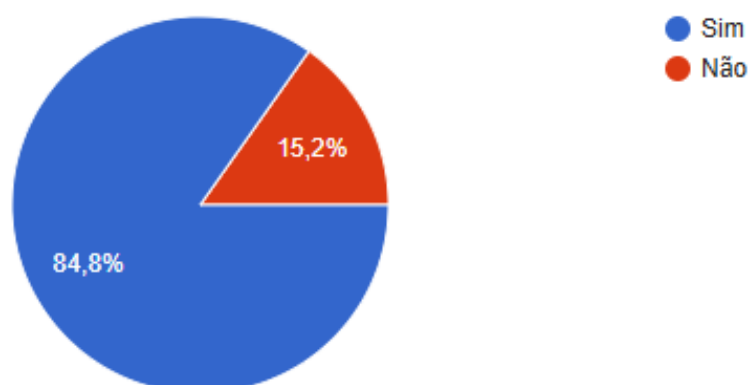


Figura 29: Considera importante trabalhar alinhado com os indicadores do Prêmio CNJ de Qualidade?

171 respostas

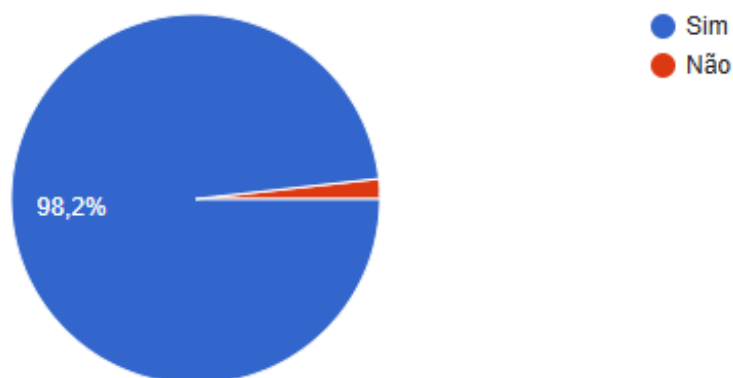
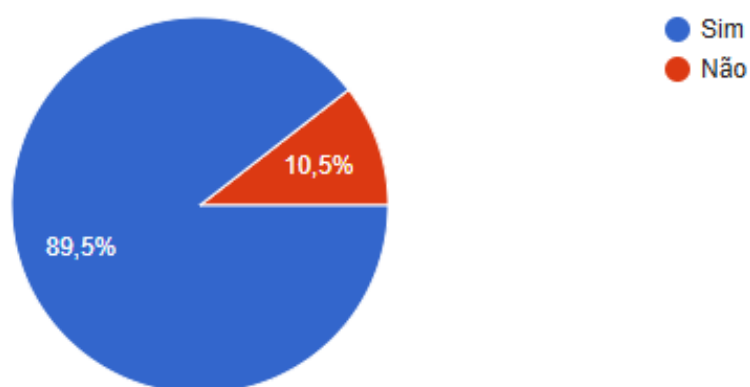


Figura 30: Tem buscado em sua unidade dar cumprimento às iniciativas estabelecidas no Prêmio CNJ de Qualidade?

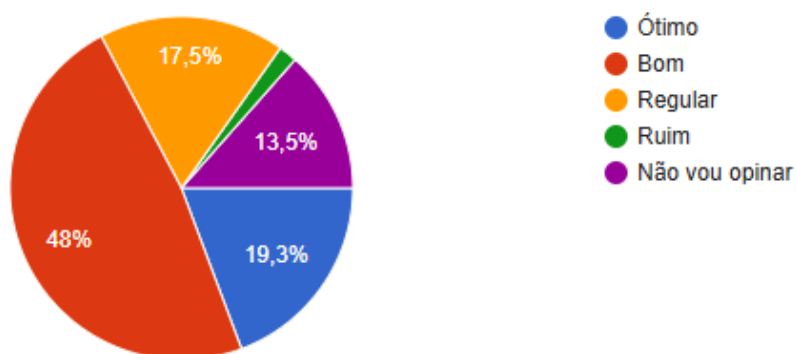
171 respostas



A Figura 31 apresenta que 67,3% dos respondentes avaliam como “ótimo” e “bom” a execução das iniciativas previstas no Plano Estratégico. Para 17,5% dos participantes a execução foi “regular” e 1,8% considera “ruim”.

Figura 31: Como você avalia a execução das iniciativas previstas no Plano Estratégico Institucional? Marque de acordo com a legenda abaixo:

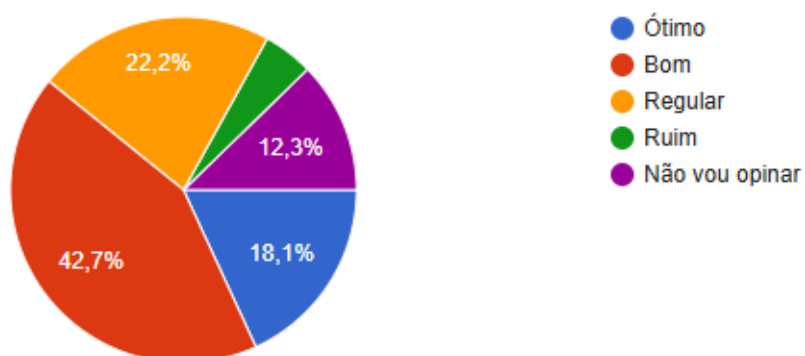
171 respostas



A Figura 32 demonstra que 60,8% dos respondentes avaliam como “ótimo” e “bom” a atuação do Tribunal para o envolvimento de todos na Execução da Estratégia. Para 22,2% dos participantes a atuação foi “regular” e 4,7% a considera “ruim”.

Figura 32: Como você avalia a atuação do Tribunal para o envolvimento de todos na Execução da Estratégia? Marque de acordo com a legenda abaixo:

171 respostas



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Resolução CNJ n. 325, de 29 de junho de 2020, dispõe sobre a Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021-2026. Esse normativo estabelece que a estratégia é sintetizada nos seguintes componentes: missão, visão, valores, macrodesafios do Poder Judiciário e indicadores de desempenho. Ademais, a norma em comento definiu que os órgãos do Poder Judiciário irão alinhar seus respectivos planos estratégicos à Estratégia Nacional do período, atendendo aos aspectos estabelecidos e observando o conteúdo temático dos macrodesafios e diretrizes estratégicas nacionais do Poder Judiciário.

A norma em apreço disciplinou também que a execução da estratégia nacional do Poder Judiciário é de responsabilidade de ministros, conselheiros, magistrados de primeiro e segundo graus, servidores e colaboradores que integram a organização.

Nesse contexto, para que se possa avaliar o grau de conhecimento dos integrantes de uma organização acerca da estratégia formulada é fundamental a aplicação de instrumentos gerenciais tais como entrevistas ou uma pesquisa sobre a temática, de modo que, por meio dos resultados apresentados, seja possível identificar quais os gaps que precisam ser resolvidos ou melhor trabalhados relativos ao objeto em análise.

A partir das informações coletadas na pesquisa e apresentadas neste relatório temos em relação aos respondentes o diagnóstico de identificação de um certo grau de engajamento e alinhamento estratégico das atividades realizadas nas unidades administrativas e judiciais em relação ao que se encontra estabelecido na estratégia organizacional.

É importante frisar que os pontos de melhoria e ações apontadas como necessárias à resolução de problemas apresentados merecem, ao nosso sentir, atenção gerencial da alta administração. As dificuldades apontadas como barreiras que impedem o alcance de melhores resultados podem ser objeto de análise e avaliação da gestão, de modo que se busque com isso uma contínua integração e apoio institucional com vistas à alavancagem dos resultados pretendidos.

Este diagnóstico aferido a partir das manifestações dos respondentes servirá de direcionamento para os próximos passos e ações da administração do TJ/AL voltadas à solucionar ou reduzir as dificuldades que podem causar falhas na execução da estratégia e alcance dos objetivos institucionais.